

Bibliografia

Paris Médical — 19 Outubro 1935 — N.º 42 — 25.º anno
— Dedicado às Doenças dos Rins e á Urologia.
AS DOENÇAS MEDICAS DOS RINS EM 1935 — pe-
los Drs. F. Rathery e M. Dérot.

I — Classificação das nefrites:

Esse capitulo foi longamente desenvolvido o ano passado a propo-
sito da classificação proposta por Rathery e Froment.

Th. Mariante faz a essa classificação três objecções: 1.º) não levar
em linha de conta as intolerancias renais; 2.º) não ser a hipertensão
uma nefropatia simples, pois de duas coisas uma, ou ha sinais renais e
não é uma nefropatia simples, ou não os ha, e nada prova que seja uma
afecção dos rins; 3.º) a nefrose lipoídica, a nefrose amiloide são doenças
com alterações complexas do metabolismo, são distintas das nefropatias
simples, como o é também a doença tão especial que é a nefrite gravidí-
ca. Th. Mariante se propõe, pois, “corrigir” assim a classificação de
Rathery e Froment:

Primeiro grupo: Nefropatias sem insuficiencia renal ou nefropa-
tias simples. Este grupo se subdivide em intolerancias renais, albumi-
nurias alimentares, albuminurias e hematurias medicamentosas, albumi-
nurias anafiláticas.

Segundo grupo: Nefropatias com alterações do metabolismo. Este
grupo compreende a nefropatia lipoídica, nefropatia amilóide, nefropa-
tia gravidica.

Terceiro grupo: Nefropatias complicadas de insuficiencia renal ou
nefropatias complexas. Este grupo compreende as nefropatias edema-
tosas agudas, subagudas, cronicas, as nefrites secas azotemicas agudas
ou cronicas, as nefropatias mixtas: edematosa e azotemica, azotemica e
cloretemica seca, azotemica e hipocloretemica, hipertensiva e uremica.

Nosso sábio contraditor parece aceitar a base da nossa classificação
em nefropatias simples sem alterações das funções renais e em nefrites
propriamente ditas com insuficiencias funcionais. Somos felizes em ve-
rificar que essa diferenciação, que é o principio fundamental da nossa
classificação, receba uma assim completa confirmação.

Os outros pontos, segundo nós, são inteiramente secundarios; e nos
permitiremos, contudo, discuti-los.

O trabalho que serve de base á memoria de Mariante foi publicado
por Rathery e Froment na “Presse Medicale”, após, temos procura-
do completar a nossa classificação, e é provavel que estas pesquisas ul-



Nestogeno

UM PRODUCTO
NESTLÉ



é um leite em pó,
meio gordo, mui-
to indicado para
a alimentação
dos lactentes pri-
vados do seio ma-
terno, sobretudo
para os prematu-
ros ou para os
que não suppor-
tam o leite com-
mum.

Productos do Laboratorio de Biologia Clinica, L^{tda}.

Medicados pela illustre classe medica

Vitamina — Farinha alimentar por excellencia.
Néo-Vitamin — Tonico de extracto de frutas e vegetaes.
Insulina — Diabetes.
Synergón A. B. C. — Blenorragia e complicações em ambos os sexos.
Fermento tridigestivo — Perturbações digestivas.
Sôro Lipotonico (Mef) — Tonico do systema nervoso. Ambos os sexos.
Sôro Liposedativo (Mef) — Tonico e calmante do systema nervoso. Ambos os sexos.
Ovariomastina — Dysmenorrhea (comprimidos e amp.)
Glandula Pituitaria — Inercia uterina e intestinal (compr. e amp.)
Lipocholepatina — Tuberculose (ampolas).
Cholepatina — Affecções do figado e vias biliares.
Gl. Thyreoides — Insufficiencia thyreoidiana.
Cholelactina — Desordens intestinaes.
Encephalina — Tonico nervino (compr. amp. e extracto).
Polyendocrinico — insufficiencias das glandulas associadas.
Hemosplenina — Paludismo. Anemias geral.
Pancreas — Insufficiencia pancreatica. Diabetes.
Renina — Diuretico por excellencia (compr. e amp.)
Suprarenal — Insufficiencia da gl. suprarenal.
Orchidan — Fraqueza sexual (compr., amp. e extr.)
Extracto hepatico — Insufficiencia hepatica.
Lipocarbisan (A. B. C.) — Syphilis e suas manifestações.
Bismarsen — Syphilis e suas manifestações.

Quinoparsen — Impaludismo.
Panlaxil — Prisão de ventre.
Biotoxil — Opothérapie associada nos estados toxi-infecciosos.
Iopepsan — Medicação iodo-iodetada peptonada em extracto poly-opo-therapico digestivo glicerinado. Arterioesclerose, hipertensão arterial — arterites especificas — linphatismo e obesidade.
Thyroluteina — Perturbações da menstruação.
Vaccinas "WRIGHT", etc., etc.
Nutrosan — Biscoitos calcificantes — Caseinato de calcio e feculentos. Alimentação infantil além dos seis mezes. No decurso de gravidez e de amamentação. Acção alimentar. Fixação do calcio.
Vitamina — Injectavel. Extractos concentrados de vitaminas. A vitaminoses, escorbuto, rachitismos, polyneurites. Enfraquecimento, convalescença.
Extracto Hepatico — Injectavel. Opothérapie hepatica. Indicado nas affecções hepaticas, da vesicula biliar, dyscrasias hemorragicas etc.
Biocalcio — Opo-calcio-nucleino-phosphatado (granulado). Descalcificação e desmineralisação de certas toxi-infeccões, períodos de crescimento, convalescenças, esgotamento nervoso, affecções osseas.
Ioformil — Iodeto de urotropina benzosodico. Arterio-esclerose, cardionephro-esclerose, toxi-infeccões, syphilis congenita ou adquirida tardia, rheumatismo, lymphatismo.
Néohemosteno — Anti-anemico intensivo e completo: Ferro — Cobre — Poliopoteraapia.

Direcção scientifica:

Dr. Mario Pinheiro (Director) -- Dr. Helion Poudá (Assistente)

Depositos em S. Paulo, Porto Alegre, Bahia e Recife

Literatura e amostras

com o depositario e representante nesta capital

Francisco de Revorêdo Barros - Rosario, 609

teriores tenham passado despercebidas ao contraditôr. Em um artigo do "Journal de Médecine et de chirurgie pratique", nós distinguimos afecções renais, com ou sem repercussão sobre o organismo, e assim respondemos á sua principal objeção.

Mariante creou um segundo grupo: nefropatias com disturbios do metabolismo, compreendendo a nefropatia lipoidica, a nefropatia amiloidica e a nefropatia gravidica. Não vemos a sua necessidade, pois, rompe assim o principio diretor da classificação. Pouco importa que a alteração renal seja secundaria a uma infecção, intoxicação, alteração primitiva do metabolismo. O que deve importar é o estado das funções renais.

Na nefrose lipoidica pura de Epstein, por exemplo, o rim está lesado, pois deixa passar a albumina, mas estas lesões não provocam, durante muito tempo, nenhuma alteração grave das funções renais; a azotemia está ausente, as alterações da secreção cloretada não existem; é sómente após um lapso de tempo, mais ou menos longo, que o rim acaba por se alterar mais profundamente, que a azotemia se eleva e que alterações das funções renais aparecem; a nefrose lipoidica deixa então de ser uma nefropatia simples, para se tornar uma nefrite.

Uma outra acusação que nos dirige o autor é a de collocarmos a nefrite hipertensiva no grupo das nefropatias simples, porque, nos diz ele, ou ha sinais renais e não é uma nefropatia simples, ou não os ha, e nada prova que seja uma afecção renal.

Não pretendemos que toda a hipertensão dependa sempre de uma lesão renal e que a hipertensão não exista em certas nefrites com insuficiencia funcional. Pensamos que um grande numero das pretensas hipertensões primitivas seja de origem renal. Mas que essa lesão renal não se manifeste por nenhuma alteração funcional justamente porque existe a hipertensão. Fazei baixar acidentalmente a esta e vereis phenomenos de insuficiencia funcional fazer a sua aparição; a hipertensão constitue, para o nefritico, um processo de defesa e de adaptação. A prova reside nesse fato, que na necropsia de individuos mortos acidentalmente de uma outra afecção que não a renal, e não tendo apresentado senão esta nefropatia hipertensiva simples), encontram-se lesões renais evidentes.

Insistimos, para terminar esta controversia, sobre o fato que é necessario distinguir a lesão da alteração das funções. Um órgão póde estar lesado e funcionar normalmente. A constante de Ambard indica o estado de uma função e não um estado anatomico; Ambard voltou á sua concepção primitiva e não considera as variações da constante sinão como variações funcionais.

THOMAZ MARIANTE — ESTUDOS DE PATOLOGIA E CLÍNICA — 1.^a série — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

A vida comporta dessas ironias... E eu devo comentar — não criticar — o trabalho de um Méstre que possui a estatura moral e científica de Thomaz Mariante.

Seu livro é uma jóia da literatura médica brasileira. E não sei mesmo que mais admirar no contexto: se a liberalidade mental que afronta a barreira dos preconceitos, se a pureza e a beneditina abnegação que sabe vestir com os mantos diafanos da modestia tudo quanto representa consciencia-de-saber e direito-de-ensinar.

Falando sobre esse volume trazido á luz da publicidade, não é preciso que o julgamento faça quaesquer concessões a essas ligações que o coração faz em detrimento da verdade, do direito e do bem.

Resumindo tudo quanto conhecemos sobre constitucionalismo, enveredando pelo terreno reservado á infecção, discorrendo sobre as aplicações da física em terapeutica, não esquece o autor todas as facetas sedutoras que o problema dos distúrbios funcionais hepaticos e renais oferecem á percepção do clínico.

As nossas estações hidro-climaticas encontram cuidado especial de análise na maneira pela qual o Prof. Thomaz Mariante encara as vantagens dessa ordem de recursos no mistér terapeutico.

Digredindo sobre a acidose na fébre tifoide, dá-nos, no final da primeira série de seus estudos, um novo elemento de orientação, no que se refere ás insuficiencias do ventriculo esquerdo.

E por todos os títulos, ninguém se poderia negar, lendo seu livro, ao dever de reconhecer-lhe a condição de extremamente útil ao estudante e ao médico (especializado ou não), para enriquecimento da cultura médica e para robustecer a capacidade prática.

A classe médica, de tal forma, deve a Thomaz Mariante um novo e grande serviço, ante essa preciosidade com que seu espírito eleito houve por bem brindar aos profissionais do Brasil.

A. F.

J. DARIER — COMPENDIO DE DERMATOLOGIA — Ed. 1936 — 1 vol. com 945 pgs. e 220 figs. no texto — Salvat Editores, S. A. — 41, Calle Mallorca — BARCELONA — ESPANHA.

Esse livro tem tão grande valor para o estudante como para o pratico que, sem preocupações de especialisação, necessita estar ao corrente das últimas conquistas de uma clinica que se entremescla diuturnamente com as demais, oferecendo aspétos originalissimos e do maximo interesse á observação.

Conheço o texto original da obra. E tanto me capacita a dizer de todo o valor de uma edição espanhola, sabiamente entregue a Salvat Editores, S. A., pelo muito de escrúpulo com que a empresa soube sempre escolher trabalhos que honram as letras médicas da latinidade.

A. F.

V. CORDIER — COMPENDIO DE PROPEDEUTICA E TECNICA MÉDICA — 1 vol. de 1470 pgs., com 471 figs. — Salvat Editores, S. A. — BARCELONA — Espanha.

Auxiliado por A. Davie, Cordier nos oferece á leitura uma nova obra-prima de alta cultura médica, já em linguagem com que estamos perfeitamente identificados, em rasão das nossas condições geograficas.

Trata-se de um livro que, lido serenamente, confirma o conceito pressuposto pela simples indicação do autor.

Cordier é um benemérito da ilustração científica no mundo latino. E tanto nos bastaria para possuir a segurança de que o trabalho apresentado por Salvat Editores, S. A. representa uma peça de valor inegavel.

A. F.

R. DEGKWITZ, A. ECKSTEIN, ETC. — TRATADO DE PEDIATRIA — 1.º vol. — 727 pgs., com 271 gravuras no texto — Editorial Labor — BARCELONA — Espanha — 1935.

A pediatria alemã é tudo quanto se pôde conceber de mais perfeito, no estado atual da nossa cultura médica.

Finkelstein, Meyer e outros fundaram uma escola nova, cujo desdobramento transpira nas páginas do volume que nos é apresentado.

Os editores produziram um trabalho que vem beneficiar largamente a nossa cultura científica.

E eis por quê o início da publicação que fazem se nos depara como uma nova conquista das letras médicas ibero-americanas, conseguida para felicidade do nosso anseio de saber cada vez mais.

A. F.